

Estratégias de Intervenção na melhoria das Actividades de Vida Diárias do Doente com Lúpus Eritematoso Sistémico

Intervention Strategies that Improve Systemic Erythematosus Lupus in a Patient's Daily Routines

Elsa Vaccarezzi¹, Paula Ramos¹, Bárbara Aires Mateus¹

¹Direcção de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Rua do Telhal aos Olivais, 8-8A, 1900 Lisboa, Portugal.

Resumo

O presente trabalho tem como ponto de partida a questão de investigação: “Que tipo de intervenções de enfermagem podem melhorar as actividades de vida diárias dos doentes com Lúpus Eritematoso Sistémico?”; e procura identificar as necessidades sentidas por estes doentes, de forma a se poderem estabelecer estratégias para melhorar as suas actividades de vida.

Desenvolveu-se uma pesquisa descritiva de carácter exploratório, com características comparativas do tipo correlacional.

Constatou-se que os inquiridos consideram importante o seu acompanhamento por parte dos enfermeiros, uma vez que estes os podem ajudar a melhorar as suas actividades de vida diárias.

Palavras chave: Lúpus Eritematoso Sistémico (LES), Enfermeiro, Actividades de Vida Diárias (AVD's) e Cuidados de Enfermagem.

Abstract

This study intends to answer the following question: “Which kind of nurse caring acts can improve the SEL in a patient's daily routines?”, and tries to identify their basic needs in order to establish strategies that improve their lives. Our research is descriptive, being both exploratory and comparative.

Conclusions are that the respondents consider the aid provided by nursing professionals to be of great importance in improving their daily routines.

Key words: Systemic Erythematosus Lupus (SEL), Nurse; Routine Daily Activities (RDAs), Nurse Caring Activities.

Introdução

Este estudo, subordinado ao tema “Estratégias de Intervenção que Melhoram as Actividades de Vida Diárias do Doente com Lúpus Eritematoso Sistémico”, surge no âmbito da Unidade Curricular de Desenvolvimento Aplicado, do 4º ano, 2º semestre, do 1º Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches.

A opção deste estudo de investigação recaiu sobre a temática das intervenções de enfermagem que melhoram as actividades de vida diárias dos doentes como Lúpus Eritematoso Sistémico (LES) devido à importância atribuída às alterações que esta doença provoca. Outro ponto que desperta interesse sobre o estudo deste tema prende-se com o grande objectivo de enfermagem no que respeita ao cuidar.

A partir da questão de investigação *“Que tipo de intervenções de enfermagem podem melhorar as actividades de vida diárias dos doentes com Lúpus Eritematoso Sistémico?”*, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva de carácter exploratório, com características comparativas do tipo correlacional, procurando realizar um diagnóstico actual acerca das intervenções de enfermagem que melhoram as actividades de vida diárias do doente com LES, com os seguintes objectivos:

- Identificar o grau de contacto dos doentes com LES com os enfermeiros;
- Identificar as necessidades de cuidados de enfermagem para a realização das Actividades de Vida Diárias (AVD's).

O presente trabalho encontra-se dividido em cinco partes: o enquadramento teórico, a metodologia, apresentação dos resultados, a discussão e a conclusão.

O enquadramento teórico é composto por vários temas que considerámos oportunos para elaboração do estudo: (1) A Saúde, a Doença e Enfermagem, (2) Modelo de Enfermagem de Roper, Logan e Tierney, (3) Consulta de Enfermagem, (4) Lúpus Eritematoso Sistémico, (5) As Actividades de Vida e o Lúpus Eritematoso Sistémico.

Enquadramento Teórico

A saúde não é apenas a ausência de doença, ela corresponde ao bem-estar humano nas vertentes física, psíquica e social, tal como consta na definição mais conhecida, proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Na sua constituição, a OMS^[1] define saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade.

Uma das funções da enfermagem é ajudar o indivíduo,

Introduction

This study, titled “Intervention Strategies that Improve Systemic Erythematous Lupus in a Patient's Daily Routines”, came about within the Curricular Unit of Applied Development, during the 2nd semester of the 4th year in the 1st BA program in Nursing at Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches.

We opted to research the theme on nursing interventions that improve the routine daily activities of patients with Systemic Erythematous Lupus (SEL) due to the importance given to the alterations that this disease provokes. Another point that drew our interest within this theme lies on the main aim of nursing regarding care-taking.

By basing our research on the question *“Which kind of nurse caring acts can improve the SEL in a patient's daily routines?”*, we then developed our descriptive research, which is both exploratory and comparative, by trying to carry out an up-to-date diagnosis on nursing interventions that improve the routine daily activities in patients with SEL. Our objectives are twofold:

- Identify the level of contact between SEL patients and nurses;
- Identify the nurse caring acts that are needed to improve Routine Daily Activities (RDAs).

The current study is divided into five parts: theoretical framework, methodology, results, discussion and conclusion.

The theoretical framework is made up of several themes that we found fitting for the elaboration of this study: (1) Health, Illness and Nursing, (2) The Roper, Logan and Tierney Model of Nursing, (3) Nursing Appointments (4) Systemic Erythematous Lupus (5) Daily Activities and Systemic Erythematous Lupus.

Theoretical Framework

Health is not only the absence of disease; it corresponds to human well-being in physical, psychological and social aspects, as described in the well known definition proposed by the World Health Organization (WHO). The constitution of the WHO^[1] defines health as the state of a complete physical, mental and social well-being that does not consist only in the absence of disease or infirmity.

One of the two functions of nursing is aiding individuals, healthy or ill, in carrying out activities that contribute to their health or recuperation (or even a pacific death) which the individuals themselves would accomplish without help if they had the necessary strength, will or knowledge. And it is doing this in such a way that it helps them to become independent as

doente ou sadio, na realização das actividades que contribuem para a saúde ou a sua recuperação (ou para uma morte pacífica) que o próprio executaria sem ajuda se tivesse força necessária, vontade ou conhecimento. E fazer isto de tal forma a ajudá-lo a ganhar independência tão rapidamente quanto possível^[2].

Segundo Roper, Logan e Tierney (1995)^[3], os objectivos de enfermagem incluem oferecer aos utentes a melhor e mais actualizada informação disponível de tal forma que os motive a desenvolver hábitos saudáveis de vida, promovendo e mantendo a saúde, prevenindo acidentes, mal-estar e doença.

Para os indivíduos afectados com doenças crónicas a contribuição de enfermagem assume um papel de extrema relevância nas suas vidas, e não é o que os enfermeiros fazem, mas como fazem que é tão importante para o utente.

Em 1989, Roper^[3] descreve relações de empatia como: “a identificação de uma pessoa com outra ou com as acções de outra pessoa. Coloque-se no lugar da outra pessoa”. Neste contexto, a função de enfermagem está relacionada com observar, escutar e discutir com estas pessoas que tipo de cuidados de enfermagem são necessários para que estes possam desempenhar as suas AVD's, de tal forma que maximizem a sua qualidade de vida (p.8).

Para abordar a problemática que rodeia os doentes com LES, no que concerne à satisfação das suas AVD's, utilizou-se o modelo de enfermagem de Roper, Logan e Tierney.

O pensamento em que se fundamenta este modelo teve como influência os textos de Virgínia Henderson, que descreve 14 componentes dos cuidados básicos de enfermagem, onde é citada a noção de “necessidades humanas universais”. Esta defende que a responsabilidade principal da enfermagem é “ajudar o doente nos padrões diários de vida ou nas actividades que este executa normalmente sem ajuda”^[2] (p.16).

O objectivo do modelo de enfermagem é oferecer uma estrutura aos profissionais de enfermagem, estrutura essa que lhes permita planear uma abordagem individualizada para as intervenções que são iniciadas pelos enfermeiros e relacionadas com todas as AVD's do doente.

Segundo Roper, Logan e Tierney (1995)^[3], um modelo deve basear-se em alguns pressupostos. Para além destes, existem ainda cinco componentes principais no modelo de vida apresentado por estes autores, componentes esses que se relacionam entre si e que são: (1) actividades de vida, (2) etapas de vida, (3) grau de dependência/independência, (4) factores que influenciam as actividades de vida e (5) a enfermagem individualizada.

Torna-se necessário ter-se presente a importância das consultas de enfermagem. Trata-se de uma actividade que visa a promoção e manutenção da saúde e

quickly as possible^[2].

According to Roper, Logan e Tierney (1995)^[3], the aims of nursing include offering patients the best and most up-to-date information available in order to motivate them to develop healthy habits, thus promoting and maintaining health, and preventing accidents, ailment and disease.

For individuals affected by chronic disease, nursing intervention assumes a role of extreme relevance in their lives, and it is not because of what nurses do, but rather how they do it that is so important for the patients.

In 1989, Roper^[3] describes relations of empathy as: “the identification of a person with another or with the actions of another person. It is putting yourself in the other person's place”. In this context, the function of nursing is related to observing, listening and discussing with these people the type of nursing aids that are necessary in order for these people to perform their RDAs, so that they can maximize the quality of their lives (p.8).

To approach the issues that surround SEL patients, in what regards the satisfaction of their RDAs, we used the Roper, Logan and Tierney model of nursing.

The founding thought for this model was influenced by Virginia Henderson's texts which describe 14 basic components for nursing care. This is where the notion of “universal human necessities” is cited and it defends that the main nursing responsibility is “to help the patient in daily life patterns or in the activities that he or she normally carries out without aid”^[2] (p.16).

The aim of this nursing model is to offer a structure to nursing professionals that will allow them to plan an individualized approach for the interventions that are initiated by the nurses and that is related to all of the patient's RDAs.

According to Roper, Logan e Tierney (1995)^[3] a model should be based on some presuppositions.

Besides these, there are five other main components in the model of life presented by these authors that are interrelated and include: (1) life activities, (2) life stages, (3) degree of dependence/independence, (4) factors that influence life activities and (5) personalized nursing.

It now becomes necessary to present the importance of nursing appointments. This is an activity that intends to promote and maintain health and prevent disease which is an essential factor in attempting to minimize, to the utmost, the difficulties presented by the patients, in this case patients with lupus, thus maximizing their RDAs.

This activity, which is somewhat exclusive to nursing professionals, provides information for the determination of the nursing diagnosis and the elaboration of intervention plans. It also serves as a means to document its practice since it grants the nurse conditions to act in an independent and direct way with

prevenção da doença, factor essencial para tentar minimizar ao máximo as dificuldades que se apresentam aos doentes, neste caso doentes com lúpus, maximizando as suas capacidades perante as AVD's.

Esta actividade, por ser algo exclusivo dos profissionais de enfermagem, fornece informações para a determinação do diagnóstico de enfermagem e elaboração do plano de intervenções, servindo como meio para documentar a sua prática, uma vez que confere ao enfermeiro condições para actuar de forma directa e independente com o utente.

Da consulta de enfermagem faz parte a entrevista, estratégia onde é imperativo quer a utilização do processo de enfermagem quer técnicas aperfeiçoadas de comunicação. É um método utilizado tanto para a obtenção de informações como para a avaliação dos resultados das estratégias previamente implementadas, para ensinar e aconselhar as pessoas sobre assuntos relacionados com a saúde no planeamento das intervenções para a manutenção das AVD's.

O LES é uma doença auto-imune, de origem iatrogénica, que afecta os tecidos vascular e conjuntivo de muitos órgãos (principalmente pele, articulações, rins e membrana serosa), resultando em múltiplos sintomas locais e sistémicos.

É um clássico protótipo de doença generalizada de origem auto-imune que afecta maioritariamente indivíduos do sexo feminino, com um pico de frequência cerca dos 30 anos, podendo, no entanto, ocorrer em qualquer idade.

As 12 AVD's são o foco principal do modelo de enfermagem de Roper, Logan e Tierney, no entanto, por nossa opção, neste estudo empírico apenas foi feita referência a quatro delas: mobilidade; manutenção de um ambiente seguro; higiene pessoal e vestuário; e trabalho e lazer, por considerarmos serem as que se encontram mais afectadas pelo LES.

Como ponto de partida para a abordagem às AVD's e a sua relação com o LES, foi escolhida a actividade de vida da mobilidade, já que é o factor que influencia directamente as restantes actividades referenciadas neste capítulo: manutenção de um ambiente seguro; higiene pessoal e vestuário; e trabalho e lazer.

Metodologia

O presente estudo empírico teve como ponto de partida a questão de investigação: Que tipo de intervenções de enfermagem podem melhorar as actividades de vida diárias dos doentes com LES?

Como objectivo geral pretendia-se identificar quais as intervenções de enfermagem que melhoram as actividades de vida diárias dos doentes com LES.

Foram formuladas as seguintes hipóteses:

H1 - Há relação entre o tempo de conhecimento da doença e a necessidade de intervenções de

the patient.

Part of the nursing appointment involves an interview, which is a strategy where both the usage of nursing processes and perfected communication techniques are imperative. It is a method used to obtain information as well as evaluate the results of the previously implemented strategies, to teach and advise the people on matters related to health in planning the intervention used to maintain the RDAs.

SEL is an auto-immune disease, of iatrogenic origin, that affects the vascular and conjunctive tissues of many organs (mainly the skin, articulations, kidneys and serosa membrane), resulting in multiple local and systemic symptoms.

It is a classic prototype of a generalized disease, auto-immune in origin, which mainly affects individuals of the female sex, with a peak of frequency at the age of 30, although it can occur at any age.

The main focus of the Roper, Logan and Tierney model of nursing is on 12 RDAs, however, this empirical study only makes reference to four of them: mobility, maintenance of a safe environment; personal hygiene and clothing; and work and leisure activities, as we believe that these are the ones that affect SEL patients the most.

The starting point for our approach on RDAs and their relation to SEL is mobility since it is the factor that directly influences the other activities referenced in this chapter: maintenance of a safe environment; personal hygiene and clothing; and work and leisure activities.

Methodology

The current empirical study is based on the question: Which kind of nurse caring acts can improve the SEL in a patient's daily routines?

The main aim intends to identify which nurse caring acts can improve the SEL in a patient's daily routines.

We formulated the following hypotheses:

H1- There is a relationship between disease knowledge and the necessity for nursing intervention.

H2- There is a relationship between disease knowledge and teaching necessity for RDAs (mobility; maintaining a safe environment; work and leisure activities; personal hygiene and clothing).

The dependent variables defined are: Nursing Intervention and the Teaching Necessity for RDAs, and its indicators are: the need to resort to nursing care; the importance attributed to the presence of a nurse for lupus appointments; the importance given to the sources of nursing care beyond appointments; and more significant nursing interventions in relation to teaching.

As independent variables we have: Age; Sex; Marital Status; Household; School Level; Professional

enfermagem.

H2 - Há relação entre o tempo de conhecimento da doença e a necessidade de ensino relativamente às AVD's (mobilidade; manutenção de um ambiente seguro; trabalho e lazer; higiene pessoal e vestuário). Como variáveis dependentes foram definidas: Intervenções de Enfermagem e Necessidade de Ensino para as AVD's, sendo os seus indicadores: necessidade de recurso aos cuidados de enfermagem; importância atribuída à presença de um enfermeiro nas consultas de Lúpus; importância dada às fontes de cuidados de enfermagem para além da consulta; e intervenções de enfermagem, consideradas mais significativas, em relação ao ensino.

Como variáveis independentes foram definidas: Idade; Sexo; Estado Civil; Agregado Familiar; Nível de Escolaridade; Situação Profissional; Tempo de Conhecimento da Doença.

Foi desenvolvido um estudo descritivo, correlacional e transversal. Elaborou-se um instrumento de colheita de dados, o qual foi aplicado em Abril de 2006, após a realização do pré-teste.

Fizeram parte do estudo 6 utentes seguidos numa consulta de Lúpus, após terem sido esclarecidos acerca do objectivo do estudo e terem concordado em colaborar.

Foi seleccionada a amostra por tipo de Lúpus, sendo o Lúpus Eritematoso Sistémico um factor de inclusão e os restantes tipos de Lúpus factores de exclusão.

Os dados obtidos foram tratados estatisticamente através do Microsoft Excel e do Analyse-it e apresentados em tabelas e gráficos. Para testar as hipóteses recorremos à Correlação de Pearson.

Resultados

Caracterização da Amostra:

A média etária dos inquiridos é de 45 anos e 8 meses. A totalidade da amostra é constituída por indivíduos do sexo feminino profissionalmente activos.

Em relação ao agregado familiar 33% dos inquiridos vivem sozinhos; Os agregados familiares de 3, 5 e 6 pessoas têm uma percentagem de ocorrências de cerca de 17%. No que diz respeito ao nível de escolaridade, 33% dos inquiridos têm o 2º ciclo de escolaridade; a instrução primária, o 3º ciclo, o ensino secundário e o curso superior são representados, cada um, por 17%.

Em relação ao estado civil, constatou-se que 50% dos inquiridos são casados, sendo esta a situação em que mais pessoas se encontram; 33% são viúvos e cerca de 17% estão separados.

No que se refere ao tempo de conhecimento da doença, 50% dos inquiridos sabem que têm Lúpus à menos de 5 anos; 33% há um período de tempo compreendido entre os 20 e os 25 anos e 17% entre os 5 e os 10 anos.

Situation; Disease Knowledge.

A descriptive, correlational and transversal study was developed. We elaborated an instrument to collect the data and applied it in April of 2006 after pre-testing.

Six patients who were followed in a Lupus appointment took part in this study after having been clarified about the study's aim and agreed to collaboration.

The selected sample was lupus-type where systemic erythematosus lupus was a factor for inclusion and the remaining lupus-types were exclusion factors.

The data obtained was treated statistically through Microsoft Excel and Analyse-it and presented in tables and graphs. To test the hypotheses we resorted to the Pearson Correlation.

Results

Sample Characterization:

The average age of the respondents is 45 years and 8 months. The total sample is made up of professionally active individuals from the female sex.

In relation to the household, 33% of the respondents live alone; the households with 3, 5 and 6 members have a percentage of about 17%. Regarding education, 33% of the respondents have primary schooling; elementary schooling, secondary schooling and university level schooling represent 17% each.

Regarding marital status, 50% of the respondents are married, which is the majority of most people; 33% are widowed and about 17% are separated.

In relation to disease knowledge, 50% of the respondents know that they have had lupus for at least 5 years; 33% have had it for 20 to 25 years and 17% between 5 and 10 years.

Tabela 1 - Caracterização dos inquiridos segundo o tempo de conhecimento da doença.
Table 1 - Characterization of the respondents according to disease knowledge.

Tempo de Conhecimento da Doença <i>Disease Knowledge</i>	%
[0 - 5[	50
[5 - 10[	17
[20 - 25[	33

No que se refere ao recurso a cuidados de enfermagem, 33% da amostra refere já ter recorrido ou necessitado e 67% refere que não, sendo que os sujeitos que já receberam cuidados de enfermagem o fizeram em situação de tratamento.

A opinião dos inquiridos em relação à importância e frequência da presença de um enfermeiro nas consultas de Lúpus para esclarecer dúvidas, 50% referem que este deveria estar presente frequentemente; 17% consideram que deveria estar sempre presente; 17% consideram que deveria estar às vezes; outros 17% consideram que a sua presença nunca é importante.

Regarding nursing care, 33% of the sample refers to having already resorted or needed care and 67% has not. Of those who have already received nursing care, they have done so during treatment.

The respondents' opinion in relation to the importance and frequency of a nurse's presence in a lupus appointment to clarify doubts is 50% for those who believe that they should be present frequently; 17% believe that they should always be present; 17% believe that they should be present sometimes; and another 17% believe that their presence is never important.

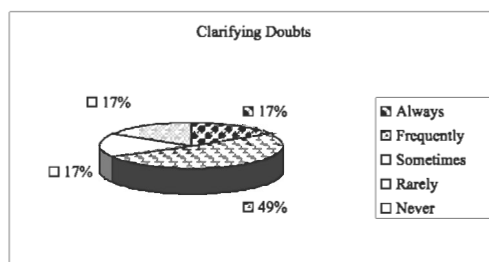
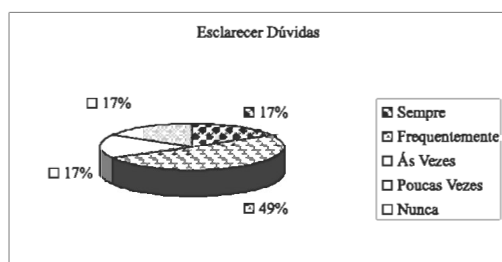


Figura 1 - Opinião dos inquiridos relativamente à presença de um enfermeiro na consulta de Lúpus para esclarecimento de dúvidas.

Figure 1 - Respondents' opinions regarding the presence of a nurse during a lupus appointment to clarify doubts.

Relativamente à importância da presença de um enfermeiro nas consultas de lúpus para fazer ensino acerca das alterações que ocorrem a nível do estilo/hábitos de vida, 33% dos inquiridos consideram que este deveria estar presente frequentemente; outros 33% consideram que apenas deveria estar presente às vezes; 17% consideram que a sua presença era sempre importante; e outros 17% consideram que nunca é importante.

Regarding the importance given to the presence of a nurse during a lupus appointment to teach about the changes that occur in terms of life style/habits, 33% of the respondents consider that they should be present frequently; another 33% believe that they should be present sometimes; 17% consider their presence to be always important; and another 17% deem it as never being important.

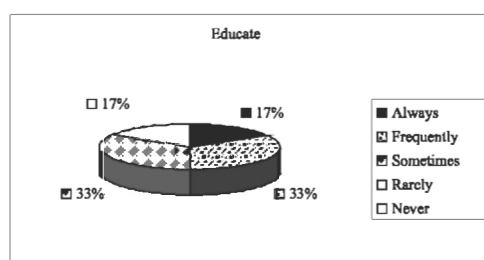
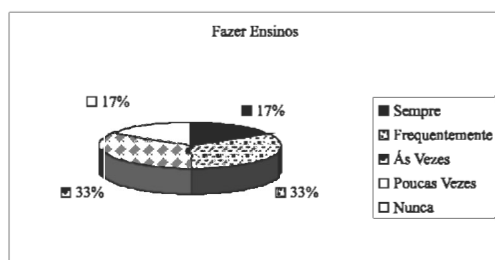
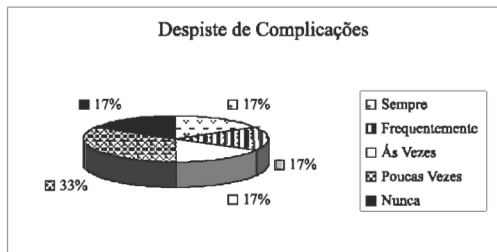


Figura 2 - Opinião dos inquiridos quanto à presença de um enfermeiro na consulta de Lúpus para fazer ensinos.

Figure 2 - Respondents' opinions regarding the presence of a nurse during a lupus appointment to educate.

Em relação à importância da presença de um enfermeiro nas consultas de lúpus para fazer despiste de complicações associadas à doença, 33% dos inquiridos consideram que a sua presença é poucas vezes importante; as respostas sempre, frequentemente, às vezes e nunca têm, apresentaram, cada uma, 17% de ocorrências.



In relation to the importance given to the presence of a nurse during lupus appointments to make a screening of the complications associated to the disease, 33% of the respondents consider that the presence is seldom important; the answers always, frequently, sometimes and never each represent 17%.

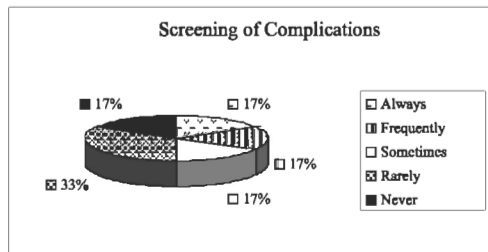


Figura 3 - Opinião dos inquiridos quanto à presença de um enfermeiro na consulta de Lúpus para despiste de complicações associadas à doença..

Figure 3 - Respondents opinions regarding the presence of a nurse during a lupus appointment to screen complications associated to the disease. .

Em relação à importância da presença de um enfermeiro nas consultas de lúpus, as respostas mais vezes referidas foram as situações de primeira consulta e as situações em que os inquiridos sentem necessidade do esclarecimento de dúvidas.

No que diz respeito à importância dada às fontes de cuidados de enfermagem, 83% dos inquiridos consideram importante a recorrência a outros recursos para além da consulta de Lúpus.

Consideram ainda que, para além da consulta de Lúpus, a fonte mais importante a que poderiam recorrer para receberem cuidados de enfermagem seria o Centro de Saúde, seguindo-se o Hospital/Consulta de Enfermagem. Quer a Linha Telefónica quer a Associação foram considerados pelos inquiridos como não importantes.

In relation to the importance of the presence of a nurse during lupus appointments, the most commonly referred answers were the first appointment and when the respondents feel a need to clarify doubts.

Regarding the importance given to the sources of nurse care, 83% of the respondents consider resorting to other resources, besides the lupus appointment, as being important.

They also consider that besides the lupus appointment, the most important source that they could ever resort to in order to receive nursing care, would be the Health Center, followed by the Hospital/Nursing Appointment. Both the Telephone Line and Association were considered as being non-important by the respondents.

Tabela 2 - Opinião dos inquiridos relativamente à importância dada às fontes de cuidados de enfermagem.

Table 2 - The respondents' opinions regarding the importance given to the sources of nursing care.

Recursos Resources	Importante Important		Não Importante Not Important	
	N.º	%	N.º	%
Centro de Saúde / Health Centre	5	83%	1	17%
Hospital/Consulta de Enfermagem Hospital/Nursing Appointment	3	50%	3	50%
Linha Telefónica / Telephone Line	2	33%	4	67%
Associação / Association	0	0%	6	100%

Da análise dos dados, podemos concluir que os principais motivos pelos quais os inquiridos consideram importante a recorrência a outras fontes de cuidados de enfermagem prendem-se com o facto destas fontes serem úteis para esclarecer dúvidas e para ajudar em caso de crises e situações inesperadas. Os que consideram não ser importante a recorrência a outras fontes de cuidados de enfermagem, para além da consulta de lúpus, são dessa opinião pelo facto de considerarem que o médico satisfaz as suas necessidades.

Os inquiridos consideram que o ensino de enfermagem que mais importância tem está relacionado com a AVD Manutenção de um Ambiente Seguro, tendo sido seleccionada por 83% dos sujeitos da amostra. A segunda opção mais vezes seleccionada foi a AVD Mobilidade (67%), seguida da das restantes AVD's Higiene Pessoal e Vestuário e Trabalho e Lazer, seleccionada cada uma delas por 50% dos inquiridos.

Avaliação das Hipóteses:

Para a hipótese H1 - Há relação entre o tempo de conhecimento da doença e a necessidade de intervenções de enfermagem, constatou-se que, através da Correlação de Pearson (tendo em consideração que o valor de $P \geq \alpha 0,05$), há uma relação de forte intensidade entre os indicadores tempo de conhecimento da doença e a necessidade de intervenções de enfermagem ($r = -0.979$).

Para a hipótese H2 - Há relação entre o tempo de conhecimento da doença e a necessidade ensino relativamente às AVD's (mobilidade; manutenção de um ambiente seguro; trabalho e lazer; higiene pessoal e vestuário), constatou-se que através da correlação de Pearson (tendo em consideração que os valores de $P \geq \alpha 0,05$), existe uma relação de forte intensidade entre os indicadores tempo de conhecimento da doença e a necessidade de ensino em relação à AVD trabalho e lazer ($r = 0,717$). No que diz respeito à necessidade de ensino em relação às restantes AVD's, pode-se observar que a relação entre os indicadores tempo de conhecimento da doença e a necessidade de ensino acerca dessas mesmas AVD's é de fraca intensidade para higiene pessoal e vestuário ($r = 0,120$), manutenção de um ambiente seguro ($r = -0,371$) e mobilidade ($r = 0,420$).

Análise e Discussão

Apesar da frequência, no que se refere à importância da participação de um enfermeiro nas consultas de Lúpus variar, a maioria (83%) dos inquiridos consideram os profissionais de enfermagem um elo importante na promoção da saúde e prevenção da doença, identificando a presença dos enfermeiros na consulta

From the analysis of the data, we can conclude that the main motives considered by the respondents as being important when resorting to other nurse care sources has to do with the fact that these sources are useful in clarifying doubts and help during unexpected crises. Those who consider resorting to nursing care sources as unimportant, besides the lupus appointment, do so because they believe the doctor satisfies their needs.

The respondents consider that the most important education offered by nurses is connected to RDA Maintenance of a Safe Environment, which was selected by 83% of the sample subjects. The second most selected option was RDA Mobility (67%), followed by the remaining RDAs Personal Hygiene and Clothing and Work and Leisure Activities, which were each selected by 50% of the respondents.

Evaluation of the Hypotheses:

For hypothesis H1-There is a relationship between disease knowledge and the need for nursing interventions. This was confirmed through the Pearson Correlation (with the value of $P \geq \alpha 0.05$), which shows a relationship of strong intensity between the indicators disease knowledge and need for nursing intervention ($r = -0.979$).

For hypothesis H2-There is a relationship between disease knowledge and the need for education in relation to RDAs (mobility; maintaining a safe environment; work and leisure activities; personal hygiene and clothing). Through the Pearson Correlation (with the value of $P \geq \alpha 0.05$), we confirmed that there is a relationship of strong intensity between the indicators disease knowledge and the need for education in relation to the RDAs work and leisure ($r = 0.717$). Concerning the need for education in relation to the remaining RDAs, we can observe that the relationship between the indicators disease knowledge and the need for education of the same RDAs is of weak intensity for personal hygiene and clothing ($r = 0.120$), maintaining a safe environment ($r = -0.371$) and mobility ($r = 0.420$).

Analysis and Discussion

In spite of the variation of frequency regarding the importance of the nurse's participation in a lupus appointment, the majority (83%) of the respondents consider nursing professionals to be an important link in the promotion of health and disease prevention. They also identify the presence of a nurse in a lupus appointment as an important factor for the promotion of well-being, clarifying doubts and necessary education.

The subjects under study refer that the nursing interventions that have the most relevance are related

de lúpus como um factor importante para promover o seu bem-estar, esclarecendo dúvidas e fazendo os ensinamentos necessários.

Os sujeitos em estudo referem que as intervenções de enfermagem que mais relevância apresentam estão relacionadas com o ensino e com o esclarecimento de dúvidas.

Do ponto de vista dos inquiridos, a existência de fontes de cuidados de enfermagem para além da consulta de Lúpus é um factor importante, sendo o Centro de Saúde a principal fonte referida, seguida do Hospital/Consulta de Enfermagem e da Linha Telefónica.

Estes consideram importante o ensino em relação às Actividades de Vida de mobilidade; manutenção de um ambiente seguro; higiene pessoal e vestuário; e trabalho e lazer, sendo as actividades mobilidade e manutenção de um ambiente seguro aquelas em que foi diagnosticada uma maior necessidade.

O facto de existir relação entre a variável tempo de conhecimento da doença e a variável necessidade de intervenções de enfermagem, permite constatar que os doentes com lúpus apenas recorrem aos cuidados de enfermagem com o evoluir da doença.

Podemos ainda observar que existe relação entre a variável tempo de conhecimento da doença e a necessidade de ensino em relação às AVD's de mobilidade, manutenção de um ambiente seguro, higiene pessoal e vestuário e trabalho e lazer. Este facto permite-nos verificar que quanto mais tempo de conhecimento da doença os utentes têm, maior é a sua necessidade de se adaptarem à nova realidade, que por sua vez se vai modificando com o evoluir da doença.

Conclusão

A satisfação das AVD's é uma necessidade vital para todos os seres humanos, estando cada um, a cada dia, exposto a riscos que põem em causa a sua concretização.

A função de enfermagem é direccionada para a prevenção de problemas potenciais, evitando que estes se tornem problemas reais. Deste modo, o ensino torna-se um aspecto importante nesta prevenção, mas também no alívio ou resolução do problema.

Após realização deste estudo, consideramos fundamental despertar os enfermeiros para a problemática vivida pelos doentes com Lúpus Eritematoso Sistémico em relação à satisfação das suas AVD's. Trata-se de um problema que afecta todos os indivíduos com esta doença e para o qual não existem ainda muitas respostas por parte dos profissionais de enfermagem.

As conclusões deste trabalho reforçam a ideia de que quanto mais cedo os doentes com LES receberem cuidados de enfermagem, aprendendo a lidar com as alterações impostas pela doença, mais fácil será a

to education and clarifying doubts.

From the respondents' point of view, the existence of sources for nursing care beyond the lupus appointment is an important factor, where the Health Centre is the main source referenced, followed by the Hospital/Nursing Appointment and Telephone Line.

These respondents believe that education is important in relation to mobility; maintaining a safe environment; personal hygiene and clothing; and work and leisure activities, where mobility and the maintenance of a safe environment are shown as determining the biggest necessity.

The fact that there is a relationship between the variables disease knowledge and necessity for nursing interventions, allows for us to contest that patients with lupus only resort to nursing care with disease evolution. We can further observe that there is a relationship between the variable disease knowledge and the need for education in relation to the RDAs for mobility, the maintenance of a safe environment, personal hygiene and clothing and work and leisure activities. This fact allows us to verify that the longer the patients have possessed knowledge of the disease, the bigger their necessity to adapt to the new reality, which is modified with the disease's evolution.

Conclusion

Satisfaction with RDAs is a vital necessity for all human beings, and each one of us, each day, is exposed to risks that threaten them.

The function of nursing is intended for the prevention of potential problems, and averting these from becoming real problems. This way, education becomes an important aspect for prevention, as well as alleviation or problem solution.

After this study, we find it fundamental to awaken nurses to the problem experienced by the patients with systemic erythematous lupus in relation to the satisfaction of their RDAs. It is a problem that affects all individuals with this disease and for the time being there aren't many answers from nursing professionals.

The conclusions of this study reinforce the idea that the earlier SEL patients receive nursing care, and learn how to deal with the changes imposed by the disease, the easier it will be for prevention and the appearance of complications.

The size of the sample was a limitation in this study and we suggest that in future studies the sample be more representative of the SEL population.

prevenção do aparecimento de complicações.
O tamanho da amostra foi uma limitação a este estudo,
pelo que sugerimos que em futuros estudos a amostra
seja mais representativa da população com LES.

Referências / References

- [1]. <http://www.who.org> (consultado a 21/05/2007).
- [2]. Henderson, Virgínia. The Basic Principles of Nursing Care International Council of Nurses; Genebra; 1996.
- [3]. Logan, W. W; Roper, N.; Tierney, A. J. Modelo de Enfermagem; 3ª Edição; Editora McGrawHill de Portugal; Alfragide; 1995; Tradução de Isabel Reis.